

# Planos Ambientais dos Municípios que compõem o COREDE SERRA

## Monitor de Pesquisa

Elis Marina Tonet Motta

[emtotta@ucs.br](mailto:emtotta@ucs.br)

## Orientador

Vania Elisabete Schneider

[veschnei@ucs.br](mailto:veschnei@ucs.br)

## Objetivo

✓ O projeto é uma parceria entre Universidade de Caxias do Sul e Secretaria Estadual do Meio Ambiente, viabilizada através de consulta popular realizada em 2004, que possui como principal objetivo a elaboração de um Plano Regional de Saneamento Ambiental para a região do COREDE SERRA, que deverá ser utilizado pelos municípios da região como instrumento de gestão ambiental, a fim de balizar e articular ações conjuntas na área de meio ambiente. Para tal, como principal fonte de informação, serão utilizados os Planos Ambientais Municipais.

✓ Porém, por causa da defasagem destes e também pelas suas diversidades de conteúdo, o que impossibilita muitas vezes o cruzamento de dados, optou-se por realizar uma revisão acerca do conteúdo dos Planos Ambientais Municipais, a fim de facilitar a elaboração do Plano Regional de Saneamento Ambiental.

## Metodologia

✓ Analisou-se os Planos Ambientais existentes na SEMA e, através desta análise, nasceu o “Roteiro Sugestivo de Plano Ambiental”, um documento que segundo a visão da equipe multidisciplinar envolvida no projeto, é o que mais se aproximaria de um Plano Ambiental ideal.

✓ Através desta análise realizada, classificaram-se os Municípios do COREDE SERRA em três grupos, conforme mostra a Figura 1:



Figura 1 – Situação dos Municípios do COREDE SERRA em relação a sua situação junto ao SIGARS e plano de ação do projeto

✓ Para apresentar o projeto aos Municípios, foi desenvolvida uma didática de trabalho que divide o COREDE SERRA em quatro grandes Regionais. Esta subdivisão teve por objetivo dar maior dinamicidade ao trabalho e ocorreu levando em consideração as afinidades e os problemas ambientais existentes entre os Municípios. Esta subdivisão pode ser visualizada na Figura 2

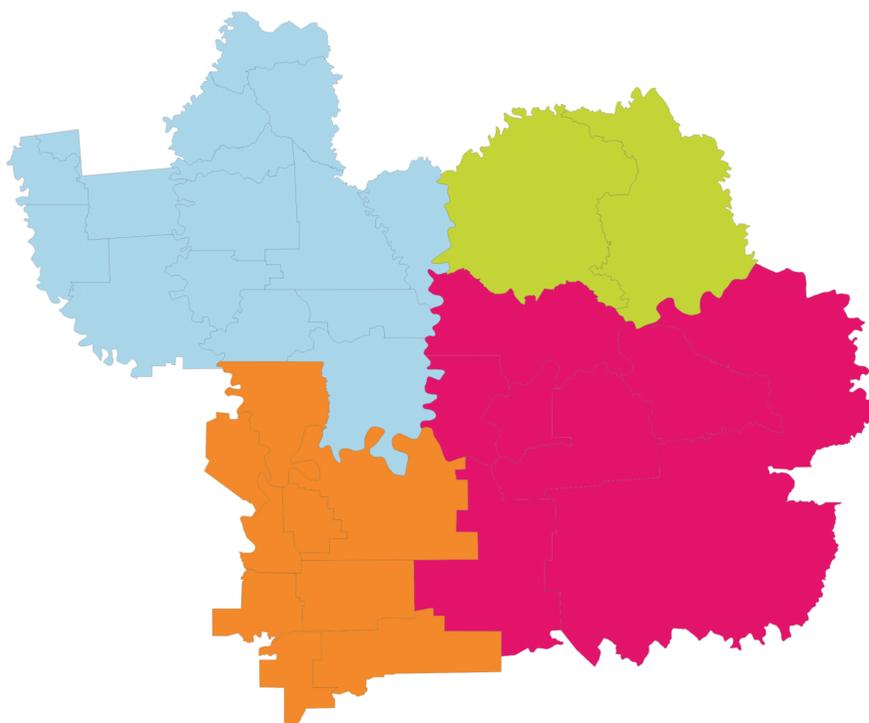


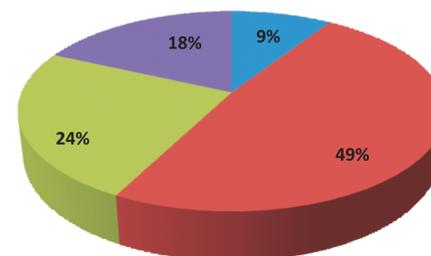
Figura 2 – Divisão do COREDE SERRA em quatro regionais

✓ O Município de Campestre da Serra serviu de laboratório, sendo o primeiro a participar da elaboração do prognóstico, construído com base no diagnóstico realizado.

✓ Para a organização deste, os impactos ambientais foram identificados e hierarquizados utilizando a metodologia da Matriz de Leopold Modificada e Grupo de Discussão – *ad hoc*. O método foi executado em quatro etapas: Etapa 1, relativa a identificação dos impactos ambientais negativos; Etapa 2, relativa a estruturação da tabela que relaciona as atividades de impacto com os meios que podem ser afetados por esta; Etapa 3, pontuação da magnitude dos impactos nos meios abrangentes; e Etapa 4, determinação da importância, que nada mais é do que a comparação dos impactos entre si, estabelecendo a ordem de importância destes. Esta última foi realizada conjuntamente com o Município, através de reuniões, para que este, através dos seus representantes legais, no caso a Câmara de Vereadores e o Conselho Municipal de Meio Ambiente, definissem quais impactos possuíam maior ou menor relevância no Município.

Situação dos Municípios do COREDE SERRA em relação ao Projeto

■ Fase final da coleta de dados ■ Coleta de dados em andamento  
■ Não iniciada ■ Elaboração Plano Ambiental



## Resultados e Discussões

✓ Dos municípios contemplados pelo projeto, aproximadamente 88% já estão trabalhando na atualização/elaboração do seu Plano Ambiental.

✓ Até o presente momento, o projeto já realizou mais de quarenta reuniões com os municípios envolvidos, não possuindo, entretanto, um valor estimado máximo de reuniões, já que estas são agendadas e realizadas conforme necessidade.

✓ Os Planos Ambientais que estão sendo estruturados no momento (em um total de seis) são dos municípios que não possuem Plano Ambiental, visto Resolução CONSEMA nº 167/07, que estabelece como limite máximo de entrega destes o mês de Outubro de 2009.

✓ Em 21 de Agosto de 2009 foi entregue o primeiro Plano Ambiental ao município de Campestre da Serra. Este ainda deverá ser revisado e aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente antes de seguir à SEMA.

## Considerações Finais

✓ Atualmente, o projeto encontra-se na Fase 1, destinada a elaboração dos Planos Ambientais inexistentes. A partir de seu término, passar-se-á para a Fase 2, relativa a revisão e emissão de parecer técnico aos Planos Ambientais já existentes; à Fase 3, relativa a elaboração do Plano Regional de Saneamento Ambiental; e à Fase 4, relativa a análise a estrutura atual do Sistema Integrado de Gestão Ambiental do Estado (SIGARS), responsável pela mobilização dos municípios que buscam qualificação junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente para a realização do licenciamento de impacto local.